

### O CUIDADO DA SAÚDE INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Alana Corrêa Santos<sup>1</sup>;**

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

<http://lattes.cnpq.br/0325705502691638>

**Domingos de Souza Pelaes Neto<sup>2</sup>;**

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

<https://lattes.cnpq.br/1689901059624187>

**Dennis Serejo Siqueira<sup>3</sup>;**

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

<http://lattes.cnpq.br/8313787590673506>

**Isabella Ferreira de Souza<sup>4</sup>;**

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

<http://lattes.cnpq.br/1800440760744445>

**Nely Dayse Santos da Mata<sup>5</sup>;**

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

<http://lattes.cnpq.br/0529429570261510>

**Luzilena de Sousa Prudêncio<sup>6</sup>;**

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

<http://lattes.cnpq.br/9530554407871026>

**Camila Rodrigues Barbosa Nemer<sup>7</sup>.**

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

<http://lattes.cnpq.br/9193622763928241>

**RESUMO:** A atenção primária à Saúde (APS) é fundamental para a saúde infantil no Brasil, pois abrange uma série de programas e estratégias, entretanto enfrenta desafios como o acesso limitado à algumas populações. Objetivo: Identificar as potencialidades e fragilidades do acompanhamento da saúde infantil na APS. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo a busca foi feita em setembro de 2023 via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em quatro bases indexadas. Resultados: Foram elencados 27 artigos para amostra

final da revisão, com predomínio de publicações nos idiomas português e inglês, a região sudeste foi a que mais produziu estudos da temática em questão, sendo que a região Norte foi a menos expressiva. Da análise qualitativa dos artigos, emergiram 3 categorias principais: Internações por condições sensíveis à atenção primária; Avaliação dos atributos e estratégias da atenção primária e Alimentação e saúde nutricional infantil. Considerações finais: Melhora dos indicadores de saúde e disponibilidade de vacinas do calendário infantil foram potencialidades identificadas, entretanto, as desigualdades regionais e fragmentação dos serviços evidenciam fragilidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência integral à saúde. Promoção da saúde. Acesso à saúde.

## CHILD HEALTH CARE IN PRIMARY CARE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Primary Health Care (PHC) is fundamental to child health in Brazil, as it encompasses a series of programs and strategies, however it faces challenges such as limited access to some populations. Objective: To identify the strengths and weaknesses of monitoring child health in PHC. Method: This is an integrative review of the literature, the search was carried out in September 2023 via the Virtual Health Library in four indexed databases. Results: 27 articles were selected for the final sample of the review, with a predominance of publications in Portuguese and English, the Southeast region was the one that produced the most studies on the topic in question, with the North region being the least expressive. From the qualitative analysis of the articles, 3 main categories emerged: Hospitalizations for conditions sensitive to primary care; Assessment of primary care attributes and strategies and child nutrition and nutritional health. Final considerations: Improvement in health indicators and availability of vaccines in the children's calendar were identified potentialities, however, regional inequalities and fragmentation of services highlight weaknesses.

**KEY-WORDS:** Comprehensive health care. Health promotion. Access to healthcare

## INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel central na implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. As unidades básicas de saúde (UBS) oferecem serviços como consultas regulares, imunizações, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, promoção do aleitamento materno e orientação sobre alimentação saudável. Essa abordagem preventiva e proativa contribui significativamente para a redução das doenças evitáveis na infância e para a promoção de hábitos saudáveis (Brasil, 2018).

Embora haja tal preconização do acompanhamento de saúde infantil na UBS, e inúmeros benefícios à infância, existem entraves para o bom funcionamento do programa de puericultura, como o acesso dessas crianças às unidades. A prevalência de acesso à primeira consulta do recém-nascido no Brasil é em média 63% (Oscar; Simão; Ribeiro; Vieira, 2022).

Um estudo exibiu que as consultas se resumem a verificação de medidas antropométricas, situação vacinal e queixa e conduta, em algumas realidades, é abordado orientações de aleitamento materno, prevenção de acidentes e nutrição. Embora todas essas orientações sejam importantes, não citam a avaliação dos marcos de desenvolvimento, indispensáveis na vigilância do desenvolvimento motor e cognitivo infantil, e apresentam ações fragmentadas de cuidado (Souza; Jacob; Lucena; Costa, 2021).

Devido a relevância da atenção primária para o bem estar infantil, estudos acerca do acompanhamento da saúde da criança pela APS tornam-se imprescindíveis para identificação e produção de evidências sobre a qualidade, barreiras, benefícios e fragilidades desse acompanhamento

## **OBJETIVO**

Identificar por meio da literatura, quais as principais potencialidades e fragilidades do acompanhamento da saúde infantil na atenção primária a saúde no Brasil.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Os estudos de RIL permitem sintetizar as pesquisas disponíveis acerca de determinado assunto ou temática. É válido afirmar que a RIL tornou-se um importante instrumento para o cenário da enfermagem brasileira. (Souza; Silva e Carvalho, 2015).

Embora existam diversas orientações e modelos acerca das etapas de construção de uma RIL, por diferentes autores, todos parecem ter uma delimitação semelhante, sendo: 1) Seleção da pergunta da revisão; 2) Busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos incluídos na revisão; 4) Análise crítica dos estudos; 5) Sintetização dos resultados; 6) Apresentação da revisão. (Mendes; Silveira; Galvão, 2019)

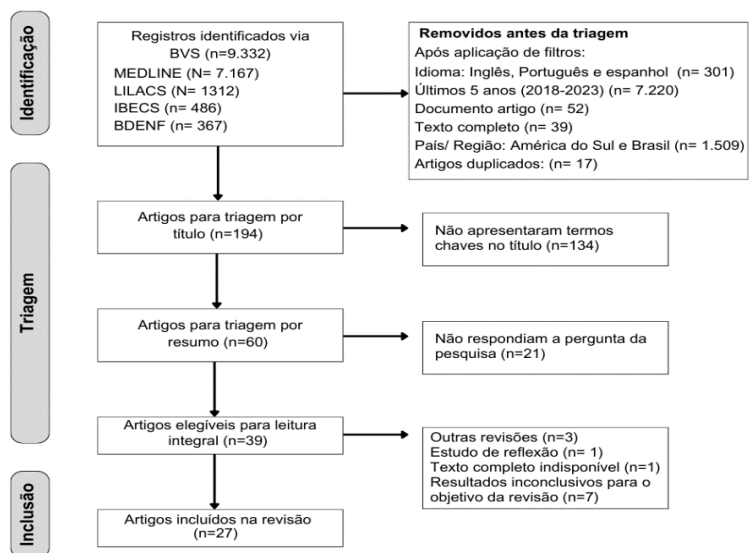
Para a definição da questão norteadora da pesquisa, adotou-se a estratégia PICo, (P= Participante ou problema; I: Interesse; Co: Contexto) definiu-se como (P) Crianças, (I) fragilidades e potencialidades dos serviços de saúde, (Co) Atenção Primária à saúde. Gerando a seguinte pergunta: Quais as principais fragilidades e potencialidades no acompanhamento da saúde infantil no contexto da atenção primária à saúde no Brasil?

A busca de artigos ocorreu no período de setembro de 2023, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases indexadas: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Espanhol en Ciencias de la Salud (IBECS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os descritores de ciências da saúde utilizados foram: Lactente; Pré-escolar; Saúde Infantil; Atenção primária à saúde e Acesso à atenção primária. Assim a chave utilizada foi: (“lactente” OR “pré-escolar” OR “saúde infantil”) AND (“atenção primária à saúde” OR “acesso à atenção primária”).

Como critérios de elegibilidade adotou-se a inclusão de estudos primários publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês, português e espanhol, com textos completos disponíveis, de livre acesso, abordando a saúde infantil na atenção primária. Artigos duplicados, revisões, teses e dissertações, bem como estudos que não abrangem a pergunta da pesquisa caracterizaram a exclusão.

Após a aplicação dos filtros de busca na BVS, os artigos foram exportados para o software de revisões sistemáticas “AI Powered Tool for Systematic Literature Reviews” (Rayyan), no qual foram identificadas e deletadas as duplicatas, e feito a leitura dos títulos e resumos dos estudos. O processo de seleção dos artigos para a RIL está demonstrado no fluxograma da figura 1, conforme recomendações Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta Analyses (PRISMA).

**Figura 1:** Fluxograma de busca e seleção dos artigos para revisão.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024), adaptado de PRISMA (2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliométrica dos 27 artigos revela que o ano de publicação mais frequente foi 2020 com 40,47% (n=11), seguido por 18,52% em 2019 (n= 5), o predomínio do idioma português, correspondendo a 66,67% (n=18) e inglês 33,33% (n=9). Quanto aos periódicos, destacam-se “Ciência e Saúde Coletiva” 25,9% (n=7); “Cadernos de Saúde Pública” 14,8% (n=4) e a “Revista Brasileira de enfermagem – REBEn” 11,1% (n=3) na divulgação das pesquisas relacionadas ao tema da revisão.

A distribuição geográfica abrange as diferentes regiões do Brasil, razoavelmente equilibrada, com destaque para a região Sudeste, que concentra 25,9% (n=7) das publicações, em seguida as regiões Sul e Nordeste ambos com 22,2% (n=6) artigos cada, seguidos de dados secundários de diversas capitais do Brasil também com 22,2% (n=6). A região Norte possui a menor representatividade, apenas 7,4% (n=2) do cenário de pesquisas, sendo constituída pelos estados de Rondônia e Pará.

Da análise qualitativa dos artigos, emergiram 3 categorias principais:

**1- Internações por condições sensíveis à atenção primária; 2- Avaliação dos atributos e estratégias da atenção primária e 3- Alimentação e saúde nutricional infantil.**

### **1- Internações por condições sensíveis à atenção primária**

No que tange a primeira categoria, as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), referem-se às hospitalizações que poderiam ser evitadas ou controladas por meio de intervenções e cuidados adequados oferecidos na APS. Os estudos demonstram semelhanças na identificação dos principais agravos à saúde infantil, há um predomínio de ICSAP em crianças por doenças e condições relacionadas às gastroenterites e infecções do sistema respiratório. Cabe ressaltar que há diferenças nas internações por faixa etária, no período neonatal por exemplo, a sífilis congênita é causa mais frequente de internações (Mariano; Nedel, 2018; Lôbo *et al.*, 2019; Amaral; Araújo; Rocha, 2020; Pinto *et al.*, 2020).

Ao longo do tempo foi verificado redução das ICSAP em nível nacional, significando a melhora de desempenho da APS, entretanto, a região Norte persiste exibindo o maior número de ICSAP do país, em alguns momentos ultrapassando a média nacional (Santos *et al.*, 2022). A expansão da ESF foi associada à queda de internações em todos os estratos de cobertura nas crianças menores de 1 ano em municípios baianos (Pinto J *et al.*, 2018).

### **2- Avaliação dos atributos e estratégias da atenção primária**

AAPS baseia-se em quatro atributos essenciais e três atributos derivados, destes, os 4 essenciais são: Acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado. Os derivados: Orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural (Pinto; Giovanella, 2018).

O atributo integralidade foi um dos mais avaliados nos estudos incluídos nesta categoria, cujo a oferta de vacinas foi o item com maior score do componente. Em contrapartida, a longitudinalidade foi apontada como um dos atributos mais frágeis da APS, pela falha no vínculo ou dificuldades de consultas subsequentes (Silva; Alves, 2019; Freitas *et al.*, 2020; Gubert *et al.*, 2021). Um dos artigos pontuou vários atributos com fraca recomendação, sendo o grau de acessibilidade o menor com 5,5 e o score geral de 6,3 o que representa baixo nível de satisfação (Araújo *et al.*, 2018).

Programas de assistência social ou benefícios sociais, programas de suplementação nutricional, orientação para problemas de saúde mental e avaliação visual são avaliados como uns dos serviços menos disponíveis e ofertados em unidades básicas, tornando o princípio da integralidade fragmentado (Freitas *et al.*, 2020).

A melhoria significativa na Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), com uma redução de 45,07% entre os anos 2000 e 2015, pode ser atribuída aos avanços nos serviços oferecidos pela APS. É importante destacar que a região nordeste do país registrou a maior redução, apesar de ainda apresentar a maior incidência de TMI em comparação com outras regiões (Pasklan *et al.*, 2021).

### **3- Alimentação e saúde nutricional infantil**

Os estudos dessa categoria, apontam a associação entre a qualidade do consumo alimentar de crianças com os fatores socioeconômicos de seus familiares, a influência da estrutura da unidade e profissionais disponíveis na assistência nutricional à criança, resultados do uso de manuais educativos na promoção da alimentação saudável, com redução de alimentos inadequados introduzidos precocemente e as diferenças regionais na prática de alimentação saudável nutrição infantil (Relvas *et al.*, 2019; Pereira *et al.*, 2019; Freitas L *et al.*, 2020; Pedraza; Oliveira, 2021).

Identificou-se que crianças de pais com baixa escolaridade apresentam maior probabilidade de ter a qualidade alimentar considerada ruim ou regular, o mesmo é relacionado com a falta de consultas com o odontologista no primeiro ano de vida. Uma parte dessas crianças apresentaram baixa estatura e obesidade (Freitas L *et al.*, 2020).

A falta do nutricionista nas equipes de saúde também repercute em uma pior saúde nutricional, sendo evidenciado por medidas antropométricas como o peso/ idade inferior, foi identificado em estudo, que a má utilização da caderneta da criança, com preenchimento incompleto de informações nutricionais e afins representa risco para a qualidade do acompanhamento (Pedraza; Oliveira, 2021).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa da literatura identificou uma ampla abordagem de assuntos pesquisados no contexto da saúde infantil, revelando diversas facetas e a complexidade do acompanhamento de saúde da criança na APS. Entre as principais potencialidades identificadas nesse acompanhamento, destacam-se o aumento de cobertura das equipes de ESF juntamente dos serviços da APS que resultaram na melhora de indicadores de saúde, como exemplo o significativo declínio das internações por condições sensíveis à atenção primária e taxa de mortalidade infantil em todo o país, assim como a disponibilidade de vacinas do calendário infantil.

Entretanto, esses benefícios estão dispostos de forma desigual no país, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste em que embora haja melhorias em vários aspectos de saúde, estes ainda estão a baixo da média nacional em alguns indicadores. Equipes de saúde incompletas e serviços ou programas fragmentados representam fragilidades.

Faz-se necessário estudos longitudinais e análises com dimensões espaciais, para que os progressos ou retrocessos sejam identificados nos mais variados contextos que abrangem a saúde infantil no Brasil. Bem como mais estudos nesse âmbito em diferentes estados da região Norte, pois foi o cenário menos prevalente nos artigos, ocultando a realidade e os desfechos da região.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Jackeline Vieira; ARAUJO FILHO, Augusto Cezar Antunes de; DA ROCHA, Silvana Santiago. Hospitalizações infantis por condições sensíveis à atenção primária em cidade brasileira. **Avances en Enfermería**, v. 38, n. 1, p. 46-54, 22 jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n1.79093>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**, Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

FREITAS, Jeanne Lúcia Gadelha *et al.*, Avaliação da integralidade na atenção primária à saúde da criança na perspectiva dos cuidadores. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. e52548, 16 nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.52548>

GUBERT, Fabiane do Amaral *et al.*, Qualidade da Atenção Primária à Saúde infantil em estados da região Nordeste. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, p. 1757-1766, maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.05352021>.

MARIANO, Tatiana da Silva Oliveira; NEDEL, Fúlvio Borges. Hospitalização por condições sensíveis à atenção primária em menores de cinco anos de idade em santa catarina, 2012: estudo descritivo. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, n. 3, nov. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742018000300006>. Acesso em: 29 nov. 2023.

LÔBO, Ianna Karolina Vêras *et al.*, Internações por condições sensíveis à atenção primária de menores de um ano, de 2008 a 2014, no estado de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 9, p. 3213-3226, set. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.29932017>.

OSCAR, Marina Cecília Belotti *et al.* Neonatal visits in the first week of life in primary care: low prevalence and related factors. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 4, 2022a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0295>.

PINTO, Luiz Felipe; GIOVANELLA, Ligia. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1903-1914, jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05592018>. Acesso em: 28 nov. 2023.

PINTO JUNIOR, Elzo Pereira *et al.* Efeito da Estratégia Saúde da Família nas internações por condições sensíveis à atenção primária em menores de um ano na Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 2, 19 fev. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00133816>. Acesso em: 29 nov. 2023

PINTO JUNIOR, Elzo Pereira *et al.*, Internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde em crianças menores de 1 ano no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 7, p. 2883-2890, jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.25002018>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SANTOS, Filipe Malta dos *et al.*, Internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP): uma análise segundo características sociodemográficas, Brasil e regiões, 2010 a 2019. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720220012.2>. Acesso em: 20 nov. 2023

SILVA, George Sobrinho; ALVES, Claudia Regina Lindgren. Avaliação do grau de implantação dos atributos da atenção primária à saúde como indicador da qualidade da assistência prestada às crianças. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00095418>. Acesso em: 28 nov. 2023.

SOUZA, Lianne Santos Barbosa de *et al.* Experiências brasileiras no acompanhamento de crescimento e desenvolvimento infantil no contexto da Atenção Básica. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 2, 30 ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n2.3722>. Acesso em: 20 nov. 2023

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 10 mar. 2024.